

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

30/07/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Como conseguir acesso ao Meu INSS pela rede bancária?

O site meu.inss.gov.br é o principal canal para solicitações de serviços do INSS. O cadastro para acessar a central de serviços pode ser realizado pela internet ou pelo telefone 135 – e na agência, se houver necessidade. A senha inicial para acessar o Meu INSS também pode ser conseguida diretamente pelo serviço de internet banking de algumas instituições bancárias. Os bancos que possibilitam essa opção são: Bannrisul, Bradesco, Itaú, Mercantil do Brasil, Santander, Sicredi, e, em breve, outros. Extrato CNIS. Desde o dia 16 de julho, o INSS passou a adotar uma nova sistemática para acesso aos serviços como extratos e outras consultas: o segurado pode obter o extrato pela Internet (Meu INSS), ou fazer o agendamento para buscar o extrato em uma unidade de atendimento do INSS. Contudo, também é possível visualizar o extrato previdenciário do trabalhador, também conhecido como extrato CNIS, junto às seguintes instituições bancárias: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Meu INSS. Desenvolvido pela Dataprev, o Meu INSS pode ser acessado pelo computador ou celular. Ele possibilita ao cidadão acompanhar o andamento do seu pedido sem sair de casa, consultar extratos e ter acesso a vários serviços do INSS. Para fazer o cadastro no Meu INSS, é bom ter em mãos documentos e Carteira de Trabalho, pois algumas perguntas são realizadas para conferir a identidade do usuário, tais como datas de recebimento de benefícios ou de realização de contribuições, nomes de empresas onde trabalhou e valores recebidos. Se errar mais de uma pergunta, o segurado pode aguardar 24 horas para tentar novamente ou ligar para o 135 e, em último caso, ir à agência do INSS. O cadastro pode ser realizado inteiramente pela internet. A senha do Meu INSS é pessoal e intransferível.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/07/2018

Pagamento da primeira parcela do 13º começa em agosto

Aposentados e pensionistas em todo o país começarão a receber, a partir de agosto, a antecipação da primeira parcela do abono anual, conhecido como 13º salário. O depósito da gratificação será realizado na folha mensal de pagamentos do INSS, entre os dias 27 de agosto e 10 de setembro, conforme a Tabela de Pagamento de Benefícios 2018, disponível no site do INSS. Terão direito à primeira parcela do abono anual 30 milhões de beneficiários. Estima-se que a antecipação vai injetar na economia aproximadamente R\$ 20,6 bilhões, nos meses de agosto e setembro. A primeira parcela corresponde a 50% do valor do 13º.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/07/2018

Brasil tem dificuldade de atrair jovens para a carreira de professor

O Brasil, assim como outros países da América Latina, tem dificuldade em atrair jovens talentosos para a carreira de professor. Essa é uma das conclusões do estudo Profissão Professor na América Latina - Por que a docência perdeu prestígio e como recuperá-lo, divulgado ontem (27) pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). No Brasil, apenas 5% dos jovens de 15 anos pretendem ser professores da educação básica, enquanto 21% pensam em cursar engenharia. Por outro lado, em países onde a profissão é mais valorizada, o interesse tende a ser maior, como na Coreia do Sul, onde 25% dos jovens têm a intenção de lecionar, e na Espanha, onde o índice chega a quase 20%.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/07/2018

Governo asfixia sindicatos, mas libera recursos para setor patronal rural

Uma entre as várias consequências da "reforma" trabalhista (Lei 13.467) foi o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, que se tornou opcional. A falta desse recurso, sem a discussão de uma receita alternativa, pôs as entidades sindicais em dificuldades, o que se reflete nas próprias negociações coletivas, em um cenário de redução de direitos. Mas o setor patronal rural conseguiu do governo um "auxílio" para sua manutenção financeira. O Decreto 9.274, assinado em 1º de fevereiro por Michel Temer e pelo ministro efetivo-interino-demitido do Trabalho, Helton Yomura, garantiu até 5% dos recursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O Senar integra o chamado Sistema S. Ainda segundo o decreto, outros 5% da arrecadação regional vão para as federações. Segundo declaração ao jornal O Estado de S. Paulo do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal, Fernando Cezar Ribeiro, as entidades expressaram sua preocupação a Temer, com o pedido de que o Senar deveria repassar parte de recursos. Ele afirmou que isso já ocorre nos setores: industrial (Sesi e Senai para a CNI), do comércio (Sesc/Senac para a CNC) e do transporte (Senat e Sest para a CNT). Graças ao decreto presidencial, as entidades conseguiram compensar a perda de arrecadação causada com o fim da contribuição sindical obrigatória. Uma regalia que as entidades de trabalhadores não tiveram. "Os recursos (do Sistema S) têm que ser aplicados no sistema em favor dos trabalhadores e não para favorecer as patronais", contestou ao Estadão o diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) Antônio Augusto de Queiroz. Segundo dados divulgados pelo jornal, no ano passado as entidades do Sistema S receberam R\$ 16,5 bilhões em arrecadação de tributos. O Senar teve R\$ 829,1 milhões. A maior fatia foi para o Sesc: R\$ 4,890 bilhões.

Fonte: Rede Brasil Atual - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

Economia crescerá 1,6% em 2018, prevê CNI

Estimativas divulgadas nesta quinta-feira (26) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam que a economia brasileira crescerá este ano "apenas 1,6%". O número é um ponto percentual abaixo do previsto em abril. De acordo com o Informe Conjuntural referente ao segundo trimestre, estudo que traz a revisão de expectativas da entidade para o desempenho da indústria e da economia, a indústria crescerá 1,8%. Em abril, este percentual estava em 3%. Os investimentos deverão aumentar 3,5%, enquanto o consumo das famílias terá expansão de 2%. A taxa de desemprego estará em 12,45% ao final do ano.

Inflação

Ainda segundo o levantamento, a inflação continuará "baixa, apesar dos aumentos de preços provocados pela greve dos caminhoneiros", com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechando o ano em 4,21%. Em abril, a inflação projetada pelo Informe Conjuntural para o ano estava em 3,7%. A CNI avalia que os juros básicos da economia fecharão o ano em 6,5%. Em abril, a previsão estava em 6,25%. O dólar chegará ao final do ano valendo R\$ 3,80, de acordo com o levantamento. Com relação às contas públicas, a estimativa da entidade é que o governo federal termine 2018 com um déficit primário equivalente a 2% do Produto Interno Bruto (PIB – a soma de todas as riquezas produzidas pelo país). Já a dívida bruta do setor público chegará a 76,3% do PIB. Ainda dentro das previsões da CNI, o superávit da balança comercial alcançará US\$ 62 bilhões, resultado de exportações de US\$ 232 bilhões e importações de US\$ 170 bilhões.

Fonte: Agência Brasil - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>